

## **Homens mais jovens buscam mais prevenção do câncer de próstata**

---

Por Rafaela Bomfim e Artur Maldaner\*

*Diagnóstico precoce da doença aumenta chances de cura, e debates como a que será realizado amanhã (6/11) pelo Correio reforçam a importância do autocuidado masculino, ultrapassando as barreiras do medo e da desinformação*

O número de atendimentos a homens com até 49 anos para tratamento de câncer de próstata cresceu 32% no Brasil entre 2020 e 2024, passando de 2,5 mil casos em 2020 para 3,3 mil, de acordo com o Ministério da Saúde. Embora a doença seja mais frequente a partir dos 65 anos, médicos alertam que homens mais jovens também podem ser afetados.

Representando 21% dos casos de tumores em homens, o câncer de próstata aparece como o segundo tipo mais incidente no levantamento do Instituto Nacional de Câncer (INCA), com aproximadamente 71 mil casos e 16 mil mortes anualmente. Apesar dos altos números, o câncer de próstata, quando tratado em estado inicial, apresenta altas chances de cura e reabilitação do paciente. "Muitos voltam a viver normalmente", diz a oncologista Alessandra Leite.

Na perspectiva da campanha de conscientização do Novembro Azul, o Correio Braziliense, em parceria com o Hospital Anchieta, promove um debate com profissionais da saúde, gestores públicos e privados. O evento Novembro Azul: a saúde do homem em foco, que traz discussões sobre prevenção, tratamento e desafios culturais da saúde masculina, ocorre amanhã, às 14h, no auditório do Correio.

"A cada ano que passa, percebemos mais homens procurando urologistas para check-ups, mas ainda longe do necessário. Muitos ainda não se cuidam. O Novembro Azul é uma ferramenta importante para conscientização, e precisamos investir em informação para alcançar toda a população masculina", afirma Fernando Croitor, coordenador regional da linha de cuidado de Urologia e Saúde do Homem do Hospital Anchieta.

O urologista Irineu Neto, da Amplexus Saúde Especializada, reforça a importância do rastreamento: "O rastreio deve começar aos 50 anos, mas para quem tem histórico familiar ou homens negros, reduzimos para 45 anos. É fundamental

realizar tanto o exame de toque retal quanto o PSA para garantir detecção precoce e tratamento curativo", explica.

O evento é gratuito e com vagas limitadas. Garanta a inscrição pelo Sympla neste link.

\*Estagiários sob a supervisão de Márcia Machado

<https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/11/7285536-homens-mais-jovens-buscam-mais-prevencao-do-cancer-de-prostata.html>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Correio Braziliense - Brasília/DF